



---

**ACTAS**

---

**ATA Nº 222**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, a Assembleia de Freguesia de Sangalhos reuniu em sessão ordinária da pelas vinte horas e quarenta e oito minutos no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, na ausência do Senhor Secretário da Mesa Fernando Pereira Gonçalves, verificada pela Senhora Presidente, a mesma chamou a Senhora Deputada Lígia Filipe Seabra para tomar esse lugar completando-se a Mesa que, com a sua presença e dos demais elementos e prosseguiu com a seguinte ordem de trabalhos:

**I Período de Intervenção do Público, nos termos do Artº 25 do Regulamento.****II Período de Antes da Ordem do dia****1. Apreciação e votação da Ata nº 221****2. Assuntos de Interesse para Freguesia****III Período da Ordem do dia****1. Informação sobre atividade da Junta de Freguesia e situação de tesouraria atual.**

I-Dando início á Sessão, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Isilda Silva, começou por questionar se das pessoas presentes na sala alguém queria Intervir no Período de Intervenção do Público nos termos do Artº25 do Regulamento. -----

1. Neste âmbito começou por pedir a palavra a Sra. Beatriz Silva moradora da Rua da Chã que no uso da mesma alertou para a falta de limpeza na sua Rua e falta de resposta a email que teria enviado para a junta de Freguesia na terça-feira passada. -----

2. Em resposta tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo a freguesa que confirma a receção do email cuja falta de resposta apenas se deve ao fato de que na situação das limpezas de valetas quando se dá resposta se tenta sempre que a mesma seja dada com calendarização da resposta á pretensão. Explicou que a Junta tem calendarização para esse tipo de limpezas, já lá tem passado e certamente que lá irão voltar, mas, entretanto, é certo que as ervas voltam a crescer. Pensa que, com a conclusão da troca do trator velho por um novo trator, que está para breve, a resposta que a Junta de Freguesia tem a este tipo de situações será muito melhorada. Concluiu agradecendo a chamada de atenção e o email enviado que terá resposta prioritária em conformidade com a presença nesta Assembleia.



3.- Continuando com o Período de Intervenção do Público, pediu a palavra a Sra. Rosa Lopes, também moradora da Rua a Chã que solicitou se a Junta podia pedir á Câmara Municipal para

notificar os herdeiros do Dr Almeida Roque que são titulares dum terreno em poiso junto á estrada e casas para ver se procedem ás limpezas necessárias pois a sua falta está a trazer problemas aos moradores vizinhos. -----

4.-Em resposta o Sr. Presidente Artur Salvador, esclareceu que efetivamente a competência para esse efeito é da Câmara Municipal, a Junta alerta e ajuda a identificar os proprietários fazendo esforço junto da Câmara para que os mesmos sejam notificados. -----

## **II Passando ao Ponto 1 do Período de Antes da Ordem do Dia**

5- A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia pôs á apreciação e votação da Ata nº 221 a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com sete votos a favor. -----

## **Passando ao Ponto 2 da Ordem do Dia**

6- A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia começou por dar nota de que O Sr. Presidente de Junta lhe tinha comunicado de que no dia que no dia 28 de junho pelas 17h no salão Nobre da Câmara Municipal de Anadia se iria realizar uma reunião na Câmara Municipal de Anadia com todos os Presidentes de Junta e alargada aos Presidentes de Assembleias de Freguesia e membros eleitos. Inadvertidamente por mero lapso seu, não se apercebeu que também era endereçada aos membros da Assembleia e por isso não comunicou esta informação aos membros da Assembleia pelo que se penitencia. Disse ter estado presente e solicitou ao Sr. Presidente de Junta que, também lá tendo estado, e entretanto melhor munido dos meios para partilha de informação sobre a Linha de Alta Velocidade, informe esta Assembleia do essencial do que lá foi dito sobre o assunto do impacto ambiental e consulta pública que está prevista até 30 de junho.-----

7. Acedendo ao convite feito pela Sra. Presidente da Assembleia, o Presidente de Junta Artur Salvador disse que, apesar não ser tecnicamente a pessoa mais habilitada para falar sobre o assunto, pode explicar que o essencial dessa reunião foi para partilhar com as juntas de freguesia informação relativa aos 3 traçados propostos pelo Governo para consulta pública. Disse que não sendo a freguesia de Sangalhos uma das mais afetadas no concelho de Anadia, não deixa de ser um assunto que muito preocupa o executivo. Explicou que o que existe neste momento é que com a definição dos 3 traçados propostos pode ser visto, com minúcia o que é que é afetado, seja terreno, casas, estradas, empresas, etc e que cada um se pode pronunciar. O que lhe pareceu foi que a Câmara não vê vantagem em efetuar a escolha por qualquer um dos 3 traçados, que disse terem sido apresentados sem ter havido diálogo prévio com o município e que está a tentar gerar um movimento de solidariedade contra o avanço da obra com qualquer um dos traçados em consulta pública pois, o que está em causa é acrescentar



---

## ACTAS

---

mais um risco, mais uma barreira ao desenvolvimento do concelho sem que tecnicamente seja apresentada qual é a vantagem da realização do investimento público que vai ser feito neste momento. Depois de fazer uma breve apresentação dos 3 traçados o Sr. <sup>o</sup> Presidente disse que está prevista uma sessão pública de esclarecimento promovida pela Câmara a realizar no próximo dia 5 de julho pelas 18h no Cineteatro, apelando á participação de todos. Disse que não suscitou antes a discussão nesta Assembleia pois a Câmara só recebeu a 19 de julho do governo a informação entretanto partilhada com as Juntas de freguesia. -----

8.O tema suscitou algumas intervenções dos deputados Luís Santos e Joaquim Mota que apresentaram a sua surpresa e grande apreensão com a informação apresentada, propondo o primeiro que se tentasse “negociar” contrapartidas como seja a realização da obra de acesso á A1 no concelho de Anadia e o segundo dizendo que já está decidido pelo governo que a obra é para avançar, por isso entende que deve ser escolhido o traçado que tem menos impacto negativo para o concelho que parece ser o traçado B, acompanhar o avanço da obra e promover reuniões com as freguesias afetadas para reivindicar contrapartidas nomeadamente quanto aos acessos afetados e outros.-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia concluiu a apresentação de informação sobre este assunto lembrando a cessão publica marcada para o próximo dia 5 de julho e que todos podem participar na consulta da discussão pública acedendo ao site: LINHA DE ALTA VELOCIDADE. ESTUDO PRÉVIO EM CONSULTA PÚBLICA. MAIS INFORMAÇÕES EM PARTICIPA.PT. PLANO DIRETOR MUNICIPAL, ou melhor SIG.cm-anadia. -----

9.Continuando o Ponto 1 - Assuntos de interesse para a Freguesia, começou por pedir a palavra o Sr<sup>o</sup> Deputado Luís Santos que no uso da mesma disse, relativamente ao assunto trazido pelo público sobre a da falta de limpeza no terreno na Rua da Chã, por ser testante da realidade, vem esclarecer que o que lá se passa é porque os proprietários querem pois diz terem apresentado uma proposta para aquilo estar limpo sempre e os proprietários não aceitaram e como não lhe podia ser imposto, nada feito.-

10.- No mesmo ponto pediu a palavra Sr. Deputado Joaquim Mota, que usou da mesma dizendo que queria fazer duas recomendações: a primeira, tendo em conta a entrada em funcionamento do MB na Fogueira, entende que seria mais benéfico que o BUPI existente na Fogueira faria atualmente mais sentido se fosse transferido para junto do MB, pois entende que no local onde se encontra ninguém lá para. Em segundo lugar disse que entende estar mal localizada a pintura do mural existente em frente á entrada do Centro Escolar junto ao Velódromo. Entende que a pintura em si não está mal feita, mas que exibindo no seu entender uma cena de Cabaré, apela ao consumo de álcool o que, junto a um Centro Escolar não devia ser permitido. Alerta para um estudo recente que dá conta do crescente consumo do álcool pela população e em idades cada vez



menores. Entende que a 6 - 10 metros do portão da escola não está certo e que se deveria convidar os autores a fazê-lo noutra sítio. Continuando a sua intervenção pediu informações sobre três assuntos que já trouxe a esta Assembleia em datas anteriores como sejam: Limite de velocidade na Rua dos Fornos, valeta na Rua Professor Bento Lopes e Travessa do Rio Lindo. Concluiu a sua intervenção dizendo que há queixas de mão-cheiro de vizinhos dos terrenos com cavalos na encosta da Igreja, questionou se a Junta de Freguesia tem conhecimento da existência deste Centro Hípico, se deu algum parecer sobre o mesmo. -----

11. Seguidamente, pediu a palavra a Sra. Deputada Lúcia Araújo, apenas para dizer que se apercebe que as pessoas que param na Fogueira para ir ao MB e estacionam do outro lado, não atravessam na passadeira que lá foi pintada por a mesma estar a 6 metros do MB. Sugere que se faça um pequeno passadiço junto ao MB para facilitar o acesso em segurança ao mesmo. -----

12. Tomando a palavra para responder às várias questões colocadas o Sr. Presidente de Junta referiu que quanto ao terreno em poiso na Rua da Chã é verdade que em tempos houve uma proposta apresentada aos herdeiros para tornar o terreno útil mas que não foi aceite. Referiu que sendo do interesse da Freguesia a Junta vai novamente tentar uma solução para esse assunto. -----

Em resposta ao Sr. Deputado Joaquim Mota, o Presidente Artur Salvador, começou por responder ao assunto do BUPI reconhecendo que talvez faça sentido remodelar após o novo arranjo urbanístico do largo e também em função do que possa vir a ser feito junto á antiga escola. Talvez integrar um novo espaço informativo que faça justiça á obra realizada, mas que terá de ser pensado com a Câmara Municipal que é a dona da obra sendo a Junta apenas zeladora do espaço. Quanto ao assunto colocado pelo Sr. Deputado Joaquim Mota sobre o painel junto ao Centro Escolar, entende que são critérios, opiniões que se respeitam. Da parte da Junta disse não serem apologistas, salvo se houver motivo muito válido, de destruir património, arte, cultura deixado pelo executivo anterior, obra que foi feita dentro de uma estratégia concelhia em que cada Junta de Freguesia escolheu o tema e local. À partida o local visto apenas do lado da localização perto do Centro escolar poderíamos dizer não devia ser ali, mas se formos discutir um local de maior visibilidade já parece ser o ideal, mormente para divulgação da temática Sangalhos Freguesia Vinhateira. A Junta não irá propor nenhuma alteração ao Painel, mas está aberta á discussão que entendam trazer a esta Assembleia. -----

Em resposta á questão sobre a valeta na Rua Prof. Bento Lopes esclareceu que a mesma não vai ser arranjada pois a Junta optou por fazer o escoamento das águas que tinha de ser resolvido, custou algum dinheiro, não houve abertura da Câmara para colocação de passeios, neste momento a Junta tem outras prioridades. Quanto a nova sinalética na Rua dos Fornos disse que todas as questões de alteração de sinalética são postas á Câmara que tem competência para o efeito, a Junta poderá levar propostas para o efeito. Já é competência da Junta trocar sinais gastos por sinais visíveis, que é o que a Junta tem feito. A velocidade excessiva na Rua dos Fornos verifica-se mais depois



---

## ACTAS

---

de ter sido arranjada a estrada, como se verifica em outras Ruas da Freguesia, o assunto está a ser estudado com a Câmara pois pode ter várias soluções, esta chamada de atenção não cai em "saco roto" não tem é resposta tão ágil com a Junta gostaria que tivesse, todos os processos necessários no âmbito desta temática podem levar no mínimo 6 meses até serem implementados .Neste âmbito temos uma listagem com 3 centenas de referências com situações análogas assinaladas e que vão sendo trabalhadas com o oportuno acompanhamento da Junta.-----

13.A Sra. Deputada Lúcia Araújo, pediu a palavra novamente para dizer que na Rua dos Fornos a erva está a meio da Rua e não há passeios o que torna a circulação de pessoas muito perigosa. -----

14.No seguimento para dar resposta foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta que disse estar ciente disso e que com a aquisição do novo trator e de uma nova peça que o anterior não tinha que é o roçador centralizado vai facilitar muito a limpeza de valetas com erva muito alta em vez da roçadora manual. -----

Respondendo á questão do terreno dos cavalos, o Sr. Presidente de Junta disse que a situação já se arrasta há cerca de dois anos e que surgiu com o encerramento do picadeiro que estava em Arcos e veio-se a instalar aqui no Ribeiro. Quanto á situação em concreto, o que eventualmente se questiona é como podemos permitir uma situação daquelas no meio das casas, acontece que quanto a isso, a Junta interfere zero, a Câmara pouco ou nada, talvez o Ministério do Ambiente possa ser chamado a pronunciar-se se for comprovado que aquilo é um Picadeiro, o que parece até agora não ter sido o caso. O que a Câmara chamou a atenção da Junta é que a pessoa que se estava a queixar do mau cheiro dos cavalos tinha um esgoto a correr a céu aberto para o terreno de trás junto ao dos Cavalos. Disse que á Junta pode interessar ter mais uma dinâmica para a freguesia ligada ao Hipismo, se for bem trabalhada e legalizada porque não? Entretanto sabe-se que a criação de cavalos não é ali feita, constatando-se que, apenas em alguns fins de semana são para lá trazidos uns alguns cavalos para treinos e provas, a Câmara não tem nenhum pedido para criação e estabelecimento diário de cavalos, quando isso acontecer também seremos ouvidos e estaremos atentos. -----

15-Ainda sobre este assunto pediu a palavra o Sr. Deputado Armando Libório, dizendo que não lhe competia falar por se tratar de ser familiar seu, mas ainda assim, entendendo que não é problema estarem lá os cavalos pois tem muito e muito terreno para os cavalos, apenas pergunta ao Sr. Presidente de Junta se acha admissível que os cavalos ao esticarem a cabeça junto ao muro da casa da minha irmã estão lá dentro da cozinha e garagem onde tem crianças, se não acha que deviam colocar os cavalos afastados do muro, tem muito terreno para afastar, fica na consciência de cada um, se fosse ele certamente também não gostaria, questiona se o Sr. Presidente de Junta sabe se o muro entretanto foi licenciado pela Câmara e quanto ao esgoto esclarece que não era da casa da sua irmã mas talvez do Borlido.-----



16. Para responder tomou a palavra o Sr. Presidente Artur Salvador que referiu que as relações de vizinhança são complicadas, este é um assunto que não diz respeito diretamente á Junta, esta pode alertar mas a Câmara tem os seus técnicos que fazem o seu trabalho para eventual licenciamento de muros, depois há entidades que fiscalizam. Solicita que se há coisas ilegais seja chamada a polícia que se entender faz o Auto de ocorrência que chega ás Instâncias competentes que devem averiguar. -----

### III- Período da Ordem do dia

17. Passando ao **Ponto 1 da Ordem do Dia**, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, começou por dizer que como todos receberam os documentos da atividade da Junta relativa ao período de 13 de abril a 20 de junho, questionando aos Senhores Deputados se alguém queria usar da palavra ou fazer algum comentário sobre esta informação.-----

18. Para intervir neste ponto, pediu a palavra a Sr<sup>a</sup> Deputada Lúcia Araújo, que no uso da mesma questionou o Sr<sup>o</sup> Presidente de Junta, sobre qual o resultado do início da utilização da técnica da monda térmica, se ela tem surtido resultado. Outra questão foi sobre a atualização da Estratégia Local de Habitação, de que se trata e o que foi feito. E por último sobre a cedência do salão de festas da Junta questiona se é só para residentes e qual o valor de aluguer. -----

19. Para responder tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador, esclarecendo que o início da utilização da monda térmica teve a ver necessidade de experimentar alternativas á eliminação das ervas em zonas de passeios onde há carros estacionados, verifica-se que ao chamuscar as ervas, fragiliza as raízes retardando o seu crescimento e em certos sítios queima as sementes minimizando o nascimento da erva, a Junta está a apurar a técnica, disse terem apenas um aparelho que vão manter. Quanto á atualização da Estratégia Local de Habitação da Câmara, diz que esta surgiu com a identificando dos agregados familiares em condições de fragilidade nesta área sendo que aumentaram em 8 agregados na nossa freguesia, sendo neste momento de 17 famílias os casos identificados em acompanhamento. Importante nesta área dar nota que sabem que a Freguesia vai receber investimento nesta área como o que foi feito na Quinta do Rangel em Ancas, investimento para primeira habitação a custos controlados num terreno que a Câmara tem em Sangalhos de cerca de 1 há na Rua da Costa da Igreja, que vai avançar para ajudar a fixar jovens em primeira habitação no Concelho. Quanto á questão da utilização do salão de Festas da Freguesia disse que a mesma está dentro da dinamização dos espaços da freguesia, é gratuita para residentes. Para pessoas de fora ou empresas já é pedido um valor simbólico. Se houver utilização familiar, até 20 pessoas não têm pagamento. -----



---

## ACTAS

---

20. No mesmo ponto da Ordem de Trabalho, pediu a palavra o SRº Deputado Joaquim Mota, desta vez para dar os parabéns á Junta de freguesia pela rapidez da colocação de espelho novo na Rua do Pontão, manifestando o seu agrado por desta vez a sua recomendação ter sido atendida. Igual agrado manifestou quanto ao trabalho que já anda a ser feito nas raízes levantadas no Jardim do Passal, questão várias vezes por ele levantada. Lamentou que os caixotes do lixo aplicados nas paragens de autocarro não foram os ideais pois entende que não deviam estar no chão e sim ser colocados mais altos, ao fim de 8 anos a defender a colocação de caixotes nas paragens, disse que ainda bem que foram colocados, mas lamenta não serem os ideais. Outra questão que refere é que se queixam da gratuidade do abastecimento de água no parque das Autocaravanas, mas mais triste é o fato de haver pessoas que chegam e atestam garrações e vão-se embora, acrescentou que esses também deviam pagar a água. ----- Quanto á questão de regularização de vínculos dos precários congratula-se com o mesmo. Quanto á referência á aprovação de um Estágio Curricular com a Escola Profissional da Bairrada deve ser retificado para escola profissional de Oliveira do Bairro -ESOB. -----

Quanto á referencia á intervenção na Fonte que pensa ser a de Saima também fica muito contente que esteja a ser limpa, lembra que na altura das obras da Via Rápida a Junta recebeu dois mil euros para reconstruir a Fonte e nunca a pós própria, pelo que agora também fica contente que este assunto ande para frente.-----

21. Tomando a palavra para responder ao Sr. Deputado tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta. Começando por dizer que a colocação do espelho na Rua do Pontão não foi rápida, levou um ano. Quanto aos caixotes optámos por pôr no chão. Ao colocarmos 9 caixotes adicionamos mais uma rotina aos nossos funcionários que terão de passar para despejar também estes. Quanto á utilização da água das Autocaravanas não há bom senso na utilização das múltiplas torneiras que estão acessíveis ao público tentamos sensibilizar a população para o seu uso, mas há pessoas que entendem que pagam impostos e acham que podem tudo. Entendemos que pôr no Regulamento das Taxas um valor de diária de cinco euros para estes casos ajudaria a freguesia. Quanto á regularização dos vínculos precários temos uma funcionária e está a recibos verdes há 8 anos, á semelhança do que fizemos com o nosso coveiro da freguesia, é justo que venha a ser integrada, é polivalente, já vem dos anteriores executivos, criaram-lhe expectativas, é justo utilizar um vínculo legal para regularizar a sua situação. Sobre o Estagiário da ESOB tem razão o Sr. Deputado Joaquim Mota, diz não ter aprofundado o tema e foi levado em lapso é justo a correção. Quanto á Fonte de Saima os dois mil euros que ficaram são como o Parque do Paraimo, á data podiam dar para fazer um brilharete hoje não dá, referiu que foi feita a limpeza da mina e que quer a seu tempo torná-la aprazível, visitável, pois conforme previsto no plano de atividades, a Junta pretende melhorar as rotas dos caminhos antigos das fontes, torná-las turísticas sem ter de gastar



muito dinheiro que a Junta não tem. No mesmo sentido, no Parque verde do Paraimo iremos colocar uma Churrasqueira. -----

22. Por último pediu a palavra a Deputada Lígia Seabra que questionou sobre os últimos resultados da água das fontes, se houve evolução positiva. E qual o trabalho entretanto desenvolvido relativamente á questão dos Limites da Freguesia. -----

23. Tomando a palavra para resposta o Sr. Presidente explicou que infelizmente não, continuam todas impróprias para consumo, resultados completamente iguais aos anteriores. Explicou porque não é viável existir um plano de controle sistemático, e o que se passa é que as pessoas arrancam os Avisos colocados, e continuam a ir buscar água, dizem que a água está boa apesar da condição tecnicamente formal de imprópria. Relativamente á questão dos limites territoriais da Junta, esclareceu que se avançou com a fixação de um modelo que vai servir para apuramento da credenciação dos lotes de cerca de 300 matrizes que são parcelas de terrenos que são necessárias para preparar o processo e trazer aqui à junta em setembro, passar para a Assembleia e avançar com este processo para a Câmara depois disso. -----

24. Por último a Senhora Presidente Isilda diz que lhe chegaram críticas sobre a falta de regulação do espelho no cruzamento á saída da sua casa, referindo que não conseguem ver. Outra questão é que falta a placa de paragem de Autocarro que caiu e já lá falta há algum tempo. -----

25. Em resposta o Sr. Presidente referiu que existe no pavimento sinalização vertical, talvez as pessoas não se estejam a colocar bem no sítio onde tem visibilidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Junta entregou a cada um dos deputados um saquinho com elementos identitários de promoção da Freguesia de Sangalhos e a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta sessão às 22 horas e 12 minutos minutos, da qual a Senhora Deputada Lígia Seabra lavrou a presente ata e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pela Sra. Deputada que a secretariou em substituição do 1º Secretário.

Presidente da Assembleia -----

1.ª Secretária em substituição -----

2º Secretário da Assembleia -----